



Primeiro Sistema de Certificação em Termografia atende a demanda do mercado

- *A Termografia é uma das principais técnicas de inspeção empregadas no setor ferroviário*

São Paulo, 07 de abril - O plano do Governo para ampliar e modernizar a malha ferroviária brasileira e estimular a população a trocar o ônibus pelo trem parece estar dando certo. Lembrando que o número de vagões produzidos no ano passado, em relação a 2013, cresceu 106%, foram 4693 contra 2268. O período registrou também um salto de 70% na quantidade de carros de passageiros fabricados, passando de 219 para 374, de acordo com levantamento feito pelo Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre) a cada dois anos.

Considerando os resultados acima, está claro que o momento é de contratação no segmento, contrariando o que boa parte das pessoas classifica como “difícil conjuntura do país. ”

Entretanto, ingressar no setor depende de aprimoramento e certificação profissional. A Abendi oferece um treinamento em Termografia que, além de atualizar os profissionais quanto aos avanços tecnológicos da ferramenta e proporcionar uma visão geral sobre mercado de trabalho, prepara o aluno para os exames de certificação profissional. A próxima turma começa no dia 25 deste mês. Ainda dá tempo de se inscrever, acesse:

<http://www.abendi.org.br/abendi/default.aspx?c=1033>.

Após essa etapa, o segundo passo é conquistar a certificação profissional, aberta no momento para os interessados em se tornarem Nível 1 no Método de Termografia, uma das principais técnicas de inspeção empregadas na área. A ferramenta avalia, por exemplo, as condições dos equipamentos e alimentadoras das subestações de trem.

“A utilização da termografia evita a ocorrência de defeitos de origem térmica, que podem resultar na destruição parcial ou total das máquinas e, em muitos casos, provocar a paralisação da operação comercial. Com essa técnica,



também reduzimos em 10% nosso custo de um equipamento destruído pela ação de altas temperaturas”, explica o técnico do Metrô, Márcio Satoshi Torii.

A certificação garante que os trabalhos realizados nas empresas terão efetivamente um padrão de qualidade por parte do profissional responsável, além das salvaguardas legais associadas a qualquer tipo de atividade técnica. O processo surgiu do apoio e da visão de representantes de grandes empresas, como Metrô e Furnas.

“Nesse momento em que o país se volta para o setor ferroviário, com projetos de ampliação da malha, desenvolvimento de trens de alta velocidade, trens regionais, TAVs e mon trilhos, o trabalho de qualificação surge como fator importante. Mais do que nunca precisamos ter profissionais à altura das novas estruturas, conhecedores das normas técnicas, aptos a trabalhar dentro dos conceitos de sustentabilidade, saúde e segurança”, acrescenta o diretor executivo do Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre), Francisco Petrini.

Como se certificar - Os profissionais de Termografia são classificados em três níveis crescentes de competência. Para se certificar em qualquer nível, os candidatos precisam atender a alguns requisitos preestabelecidos, como grau de escolaridade, aptidão física, horas de treinamento e experiência profissional comprovada para garantir o entendimento dos procedimentos das medidas e análises termográficas. Com relação à escolaridade e à experiência profissional, é exigido diploma de conclusão de Ensino Técnico de Nível Médio.

Inscrição: Os profissionais interessados devem acessar o *site* da Abendi, preencher a ficha de solicitação, e encaminhar à associação cópias do RG, CPF, diploma escolar, acuidade visual, foto 3 X 4 e atestado de treinamento: